



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

ENERGISA TRANSMISSORA DE
ENERGIA VII S.A



GRUPO
energisa12





ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA VII S.A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 31 de março de 2025 – A Administração da ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA VII S.A Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA VII S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.000	1.000
Total do Circulante	1.000	1.000
Total do ativo	1.000	1.000

ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA VII S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Passivo		
Patrimônio líquido		
Capital social	1.000	1.000
Total patrimônio líquido	1.000	1.000
Total do passivo e patrimônio líquido	1.000	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA VII S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Energisa Transmissora de Energia VII S.A é uma sociedade por ações que tem por objetivo social explorar concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação e exploração das instalações de transmissão de energia elétrica compostas por linhas de transmissão e subestações, incluído serviços de apoio e administrativos. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Normais Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 31 de março de 2025 os membros da Diretoria em exercício analisaram as contas da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e por unanimidade de votos decidiram por aprovar a publicação das referidas contas da administração e as demonstrações financeiras, para a submissão das mesmas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, recomendando a sua aprovação.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.



3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Políticas contábeis materiais

a. **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ NBC TG09 e CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações que ainda não estão em vigor

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não são efetivos para o exercício, conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A Companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.



4. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	1.000	1.000
Total de caixa e equivalentes de caixa – Circulante	1.000	1.000

5. Patrimônio líquido

5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$1.000 (R\$1.000 em 2023), está representado por 1.000 (1.000 em 2023) ações ordinárias, sem valor nominal.

-*-

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente e Diretor de Transmissão

Mauricio Perez Botelho
Administrador

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/0-0